

# A JUSTIÇA da SUPREMAS\*

...toca o telefone e ao atender, MICHELE desabafa:

- Minha cara amiga, não aguento mais tantos desaforos, falas contra as MULHERES, a situação está insustentável, conforme tinha me avisado, sei que não te escutei, é hora de agir, estou à disposição, veja o que deseja fazer... a última fala pública foi que



a MULHER deve ser submissa ao homem no casamento. O cargo importante que tem, visibilidade pública, etc...etc.. não dá esse direito a ele. Por favor me ajude.

Respirei fundo e triste por ver mais uma amiga que não quis aderir à SUPREMACIA FEMININA por medo ou sei lá o que, sofrer com o tratamento grosseiro que seus parceiros destinam às MULHERES. Apenas para confortá-la disse que se tivesse me ouvido, teria seu marido aos seus pés, como está o meu agora, enquanto falamos ao telefone. Pedi que viessem jantar em casa na próxima 5ª. feira e não contasse nada sobre nossa conversa e, até lá teria tempo de organizar uma bela surpresa.

Conversei com as amigas, contando todos os detalhes da vida do casal amigo e todas concordaram que era chegada a hora dessa situação mudar, então combinamos a entronização de MICHELE em nosso reino, para assim, podermos dar uma surpresa no seu machista marido.

No dia marcado a recepção foi trivial, entretanto, pedi que ele permanecesse na sala de tv pois iríamos até a cozinha preparar uns aperitivos, nem estranhou que ficou sozinho, sem seu amigo!

# A JUSTIÇA da SUPREMAS\*



Fomos para outra sala devidamente preparada e com a presença de minhas amigas, MICHELE foi entronizada no mundo da SUPREMACIA FEMININA em sessão emocionante.

Então, é chegada a hora de buscar o cidadão, que sem saber o que o esperava, todo confiante, concordou em ser vendado para uma surpresa. Ao chegar no ambiente devidamente preparado, foi amarrado de joelhos aos pés de uma cadeira onde estava nossa amiga devidamente paramentada.

É iniciado o ritual de encoleiramento com toda a pompa e ele tremulo e ofegante, respondia as questões feitas por diversas MULHERES, com ar intrigado, mas concordante, até o momento que sua DONA e SENHORA coloca uma coleira em seu pescoço e ele repete o juramento.

Nesse momento, é levado para uma coluna da sala e lá amarrado, todas se colocam em seus lugares e inicia o julgamento. Determino que retirem sua venda e então ele pôde observar todas em seu redor e uma mesa num piso elevado, a presença de sua Esposa e agora DONA e SENHORA e eu, prontas para julgá-lo. A palavra é dada a

MICHELE como acusadora, que apresenta todas as reclamações e comportamentos inadequados. Tendo em vista que na SUPREMACIA FEMININA sempre são ouvidos os dois lados, a palavra passou para a JUÍZA da sessão, eu, RAINHA FÊNIX, que diante todo o exposto li a sentença que estava previamente escrita.



# A JUSTIÇA da SUPREMAS\*

- Eu, RAINHA FÊNIX, JUÍZA desta corte condeno o acusado as seguintes punições:

- a) servir sua DONA e SENHORA eternamente como seu mais humilde escravo, sob pena de, na desobediência, retornar a esta corte;
- b) 10 chibatadas de cada SENHORA presente;
- c) servirá de capacho na saída desta sessão, sendo pisoteado por todas presentes, para nunca mais se esquecer que é inferior e nós superiores, nunca submissas.

...que se inicie o castigo.

Após a punição, foi ordenado que beijasse os pés de todas as presentes como forma de agradecimento pela forma branda como foi tratado, mesmo com a gravidade das acusações....

....

Passados 6 meses, o telefone toca, é MICHELE:



-Minha querida, se eu soubesse a mudança que ocorria depois da tua ação, teria te ouvido muito antes, muito obrigado. Só para tua informação, ele está aos meus pés agora e hoje já foi disciplinado.



**VIVA A SUPREMACIA FEMININA**

**\*por RAINHA FÊNIX**